

O GATO

Vidraça de cristal
resplandescendo em noite escura,
és mulher
e brincas com os romances da vovó que dorme
na cadeira de balanço;
feliz, porque os problemas do mundo
não são teus.
e para ti não faz sentido a bomba de hidrogênio.
Tens sete fôlegos,
vôas pelos telhados,
e persegues o inimigo com voragem antropófaga.
Teu arado corta o solo
deixando a marca de tua traição,
não precisas do mundo
para banhar, por isso não gostas dele.
É Cleopatra,
cansada de imitar,
constrói monumento para guardar teus restos.

